

## Sinopse da Exposição

### ***IL FANATICO PER LA MUSICA. O CONDE DO FARROBO E O TEATRO DAS LARANJEIRAS***

Na efeméride da passagem dos duzentos anos da construção do primeiro **Teatro das Laranjeiras**, conhecido como **Teatro Thalia** apenas desde o final de Oitocentos, pretende-se homenagear a memória do seu fundador, **Joaquim Pedro Quintela, Conde do Farrobo**, com uma **exposição** no recinto do mesmo teatro, hoje recuperado graças a um notável projeto contemporâneo de Gonçalo Byrne, em associação com os arquitetos Diogo Lopes e Patrícia Barbas. A exposição, intitulada *FANATICO PER LA MUSICA O Conde do Farrobo e o Teatro das Laranjeiras*, tem início programado para 11 de dezembro próximo e final para abril de 2023.

Dada a posição dominante do Conde do Farrobo nas primeiras décadas do Constitucionalismo Português, cujos duzentos anos se comemoram ao longo deste ano, a exposição não só apresentará as suas origens e ligações familiares, mas também a sua militância política na defesa do Liberalismo e o seu inegável contributo na promoção das indústrias e das artes e o seu destacado papel no mecenato artístico, em especial da Música, da Ópera e do Teatro, mas também das artes visuais, tanto na esfera pública como na privada.

Para tal, iremos contar com um acervo de cerca de 70 peças provenientes de diversos museus e bibliotecas nacionais e de coleções particulares, nomeadamente dos descendentes da família Quintela. Com esse conjunto de testemunhos artísticos e literários se montará uma narrativa que ilustrará as diversas facetas da vida desse personagem: o defensor da causa constitucional, o mecenas nas artes e na música e o industrial visionário.

Serão comissários Fernando António Baptista Pereira, museólogo e Presidente da Faculdade de Belas Artes, e José Norton, biógrafo de Joaquim Pedro Quintela. A organização e montagem da exposição contará com a colaboração de professores e alunos da Faculdade de Belas-Artes e, ainda, de estudantes finalistas da Escola António Arroio.

A exposição, organizada pela Secretaria-Geral da Educação e Ciência, contribuirá para a oferta cultural da cidade de Lisboa, ao dirigir-se prioritariamente ao grande público, mas não deixará de ter valor didático para a população estudantil dos diferentes graus de ensino.

Pretende-se fazer acompanhar o evento, tanto na inauguração e *finissage*, como ao longo da sua vigência, de visitas guiadas, colóquios, conferências e miniconcertos musicais e de dança.

Dado o carácter histórico e nacional deste evento, associado às comemorações da Revolução de 1820 e da aprovação da Primeira Constituição Portuguesa, em 1822, solicitou-se ao Senhor Presidente da República o seu alto patrocínio e a presença na inauguração.